



OPERAÇÕES

VdA apoiou Deutsche Bank “português” na passagem a sucursal



Bruno Sitrão

A sociedade de advogados Vieira de Almeida & Associados (VdA) foi um dos escritórios que estiveram envolvidos na operação de assessoria jurídica à Deutsche Bank AG, visando a conversão das suas filiais portuguesa e húngara, Deutsche Bank Portugal e Deutsche Bank Hungary em sucursais da casa-mãe na Alemanha. Além da VdA, este projecto envolveu ainda o escritório de Budapeste da britânica Allen & Overy. A estratégia de apoio jurídico foi coordenada pelo escritório alemão Hengeler Mueller, que assessorou o Deutsche Bank.

Com a implementação desta fusão transfronteiriça, a actividade desenvolvida pelo Deutsche Bank em Portugal fica directamente ligada ao principal banco do grupo sediado na Alemanha, em cujo balanço ficam inscritos os activos e passivos resultantes da actividade desenvolvida no nosso país. Segundo fonte da VdA, esta operação, realizada ao abrigo da Directiva 2005/56/CE, relativa às fusões transfronteiriças das sociedades de responsabilidade limitada, foi a primeira efectuada neste âmbito no sector bancário e financeiro português.

A transacção, que envolveu as jurisdições portuguesa, alemã e húngara, foi desenhada para servir

de referência para movimentos de sinal idêntico já em implementação noutros ordenamentos jurídicos europeus, com vista a tornar o Deutsche Bank AG numa instituição financeira com actividade directa nas várias praças europeias em que se encontra instalado.

Uma vez que o Deutsche Bank é simultaneamente uma instituição de crédito, um intermediário financeiro e um mediador de seguros, a operação jurídica no nosso país obrigou ainda à aprovação da mesma por parte do Banco de Banco de Portugal, da CMVM e do Instituto de Seguros de Portugal, revelou Pedro Cassiano Santos (na foto), sócio da VdA que liderou no nosso país a integração da filial portuguesa na casa-mãe alemã.

Além deste advogado, a equipa de juristas portugueses foi ainda composta por profissionais das áreas de prática de societário e regulatório (Tiago Correia Moreira), laboral (Tiago Piló), contencioso (Ana Falcão Afonso) e notarial (Alexandra Resina da Silva).

Coube, no entanto, a Daniela Favoccia, sócio do escritório alemão Hengeler Mueller, coordenar toda esta operação.

Além da VdA,
estiveram ligados
a esta operação
a Allen & Overy
e o escritório
alemão
Hengeler Mueller.